

Comitiva russa visita Baía do Tejo

Responsáveis de várias entidades oficiais e diversas empresas associadas da Câmara de Comércio e Indústria da Federação da Rússia estão de visita a Portugal e, em particular, aos territórios Lisbon South Bay, onde figuram parte dos ativos geridos pela Baía do Tejo, empresa do Grupo Parpública.

A visita, que começou por dar a conhecer os ativos da Baía do Tejo e o contexto em que os mesmos estão sediados nos concelhos de Almada, Barreiro e Seixal, inclui também visita ao Quimiparque da Baía do Tejo em Estarreja e a várias unidades industriais localizadas no centro e norte do país.

Esta visita surge na sequência de presença em Moscovo de uma delegação da Baía do Tejo, onde se estreitaram relações com as Câmaras de Comércio e Indústria de Moscovo e da Federação da Rússia, em que foi feita uma apresentação para cerca de 20 empresas de diversas áreas de atividade, que teve a particularidade de ter sido transmitida em live streaming para todas as regiões representadas pela Câmara de Comércio e Indústria da Federação da Rússia. Desde logo, foi claro o interesse de várias entidades em saber mais de Portugal, do projeto Lisbon South Bay e dos ativos e territórios promovidos pela Baía do Tejo.

A recente participação da Baía do Tejo na ProdExpo 2018, uma das mais importantes feiras do setor Industrial e Agroalimentar da Rússia, proporcionou a assinatura de três protocolos com entidades ligadas à Câmara de Comércio e Indústria da Federação da Rússia:

a National Guild of Producers and Importers, com o presidente Andrey Perfiliev;
a National Union of Food Exporters, com o presidente Dmitry Bulatov;
e Russian-Portuguese Business Council of Chamber of Commerce and industry of the Russian Federation, com o responsável Sergey Kuzmin
e configurou a receção desta comitiva russa ao nosso país que se estende até final da semana.

O principal interesse revelado por estas entidades é “perceber o ambiente económico e o mercado português” de modo a perspetivarem a possibilidade de instalar unidades de produção de empresas Russas em Portugal e fazer daqui a base da operação para chegarem também a outros mercados.

De acordo com um dos responsáveis desta comitiva russa que, para além de entidades oficiais, traz empresas do ramo agroalimentar, “Este é um primeiro momento, mas esperamos até ao final do ano voltar com um conjunto de empresas mais extenso e de áreas mais diversas”, confirma Dmitry Bulatov.

Por todos foi reconhecido o bom momento e o dinamismo positivo que se sente em Portugal, as condições únicas que são proporcionadas pelos ativos Lisbon South Bay e a exemplar localização geoestratégica do nosso país.